

# Santos revela: verbas sociais iam para escolas

O ex-assessor do Senado, José Carlos Alves dos Santos, revelou ontem ao deputado Augusto Carvalho (PPS-DF) que sugeriu ao deputado Ricardo Fiúza, quando este era relator do Orçamento, o rateio das sobras das verbas de subvenções sociais entre bolsas de estudos para funcionários da Comissão de Orçamento e do Prodasen. A lista foi elaborada pelo próprio José Carlos e já está em poder da Subcomissão de Subvenções Sociais. O volume de recursos para escolas particulares é estimulado em cerca de 80 por cento do total das verbas de subvenções sociais destinadas ao Distrito Federal, de 837 mil dólares.

Segundo informações de José Carlos ao deputado Augusto Carvalho, a relação é de cerca de cinquenta nomes de servidores. A lista com os nomes das instituições a serem beneficiadas é de 43 estabelecimentos de ensino particulares. Entre os relacionados, estão várias escolas religiosas — Notre Dame, Dom Bosco, Santo Antônio, Cor Jesu e Sacre Coeur — que abrigam grande número de filhos de funcionários públicos em Brasília.